ALTO ÍNDICE

Diagnósticos de tuberculose em Tangará da Serra são preocupantes

Técnica de enfermagem e Enfermeira do setor de tuberculose

Somente neste ano, dez pacientes estão em tratamento

RODRIGO SOARES / Redação DS

Apesar de ser uma doença considerada milenar, a tuberculose ainda é motivo de preocupação na saúde pública por se confundir com outras doenças mais comuns, como gripes e resfriados, o que pode tornar letal o diagnóstico tardio da patologia. Em Tangará da Serra o número é preocupante, sendo que somente neste ano dez pessoas estão em tratamento.

De acordo com enfermeira do setor de Tuberculose e Hanseníase do Município, Cristina Pereira, a estatística é considerada alta e serve como um alerta para população. "Considerando que cada caso pode contaminar de 10 a 15 pessoas por ano, a gente considera que é sim um índice alto", afirmou a responsável, ao destacar que uma das barreiras em torno do assunto é o preconceito instalado na sociedade. "Pode ser que algumas pessoas não procurem o nosso setor para avaliação, mesmo com os sintomas, por medo das pessoas já acharem que ela está com tuberculose. A pulmonar, de 15 a 30 dias passados após o paciente iniciar o tratamento, a doença não é mais transmitida. Tem pacientes que não contam nem para a própria família e isso é ruim, porque a gente já poderia ir e fazer o bloqueio junto com os familiares e pessoas próximas", alertou.

> A gente considera que é um índice alto da doença

Segundo a técnica de enfermagem do setor de Tuberculose, Edna Maria, é importante que a população fique atenta a qualquer um dos sintomas para que possa promover o diagnóstico precoce através do exame de baciloscopia de escarro ou raio-x. "A tuberculose se pega por meio das secreções respiratórias. Doentes não tratados costumam eliminar grande quantidade de bactérias ao tossir, falar ou respirar. Os sintomas são tosse por mais de três semanas, febre, sudores noturnos, falta de apetite, emagrecimento, cansaço e mal estar", alertou a profissional.

Em visita a unidade nesta sexta-feira

UNIMED

Tangará ganha Centro de Oncologia e Infusão

Expectativa é que prédio seja inaugurado no final do próximo mês

FABÍOLA TORMES / Redação DS

Um antigo sonho começa a se concretizar. A partir do próximo mês, os munícipes de Tangará da Serra e região ganharão um Centro de Oncologia e Infusão. A expectativa que o mesmo seja inaugurado no final do próximo mês de julho.

Sob gestão da Unimed Vale do Sepotuba, o centro funcionará na Avenida Brasil, em frente a sede da OAB, com tratamento para pacientes com diagnóstico de câncer (novos pacientes) e também àqueles que já realizam a quimioterapia em outras cidades, mas que desejam mudar. "Em breve parte de nossa população (por enquanto) não precisará mais ir a Cuiabá para receber tratamento quimioterápico em momento pessoal tão delicado e que estar próximo da família faz muita diferença", afirma o diretor presidente Unimed Vale do Sepotuba, Ricardo Gonsales, que nesta sexta-feira, 21, acompanhado do Deputado Estadual Dr João, e gestores da Unimed, Raul e Hugo, visitaram as obras do Centro de Oncologia. "Batalha longa iniciada há dois anos, mas muito próxima da conclusão".

> Batalha longa iniciada há dois anos, mas muito próxima da conclusão

"Continuaremos lutando para que nossa região sempre tenha as melhores opções! A Unimed já esta cadastrando e atendendo com equipe exclusiva pacientes que estão realizando tratamento em Cuiabá ou outra localidade e que tenham interesse em continuar ou iniciar em nosso moderno serviço", complementa o diretor presidente, ao destacar que inicialmente o Centro de Oncologia atenderá somente pacientes do plano. Atualmente a Unimed Vale do Sepotuba tem cerca de 45 mil clientes em sua área de ação e mais 20 mil de outras Unimeds que estão na região (13 municípios da Barra do Bugres até Brasnorte).